



Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

Fis: N° 01
Proc. N° 2657/2021

PROJETO DE LEI N°

125/2021



PL

Dispõe sobre: “Altera a Lei Municipal n° 394, de 08 de dezembro de 1980, que dispõe sobre a oficialização dos eventos que menciona, os quais passam a integrar o calendário cultural e esportivo do Município”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município de Barueri,

DECRETA:

Art. 1º Fica alterada a alínea “a”, do artigo 1º, da Lei Municipal n° 394, de 08 de dezembro de 1980, que passa a vigor com a seguinte redação:

a) SÃO SILVEIRA – MANUEL CABEZA AMOR – MANOLO, corrida pedestre, a ser realizada, anualmente, até o último domingo de dezembro;”

Art. 2º Esta lei entra em vigor 60 (sessenta) dias após sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Vereador Wagih Salles Nemer, 18 de novembro de 2021.

TANIA GIANELI
Vereadora

Justificativa

Retirado a pedido do autor.
A DL para arquivar.
Em 23/11/2021
Presidente

O saudoso Manuel Cabeza Amor, mais conhecido como “Manolo” foi um cidadão, empresário e político barueriense.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI

19-NOV-2021 11:13 003534 1/2





Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

Sua família foi pioneira do bairro Jardim Silveira, sendo proprietário do depósito de materiais para construção "Manolo", que fica em frente ao terminal de trem no Jardim Silveira.

Manolo amava Barueri e, durante toda a sua vida, fez questão de participar do desenvolvimento da cidade, sendo um dos idealizadores e incentivadores da tradicional corrida de "São Silveira".

Joaquim das Cabras era motorista do Depósito Manolo e Agenor, era comerciante do Jardim Silveira. Em dezembro de 1975 eles fizeram uma aposta: uma corrida de ida e volta até Jandira partindo da estação de trem. A corrida terminou com a vitória de Agenor. Manuel Cabeza Amor, o Manolo, recebeu-o com uma salva de rojões e o pódio foi improvisado em caixotes de cerveja do Bar do Roberto.

Inconformado com a derrota, Joaquim pediu uma revanche para o domingo seguinte, dobrando o valor da posta. Perdeu novamente, mas dessa vez já havia cerca de 30 corredores participando, graças a organização de Manolo.

Ele conseguiu convencer empresários do bairro a contribuir financeiramente para tornar a prova cada vez mais atraente. Inicialmente, a Prefeitura colaborava somente com a interdição das ruas, envio de ambulâncias e montagem do pódio.

Manolo não imaginava que, o que começou como uma brincadeira, fosse se tornar umas das provas mais cobiçadas e aguardadas do pedestrianismo brasileiro. Ele jamais correu em qualquer delas, em suas palavras, em entrevista ao Jornal Realidade: "Nem que eu quisesse. Quando terminava uma São Silveira, já tinha que começar a organizar a próxima", afirma ele, que fazia uma ata e analisava as falhas de cada prova para que não fossem repetidas.

Ele e seu pai (que chegou na cidade em meados dos anos 50), contribuíram muito para o desenvolvimento da nossa cidade. Inclusive, Manolo foi candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada pelo saudoso Arnaldo Bittencourt.

Em 16/12/2020 faleceu, deixando saudade dos familiares, amigos, conhecidos e clientela. Mas, não só isso: De toda uma cidade que deve valorizar o grande homem que foi Manolo e merece ser homenageado por esta municipalidade.

Por todo exposto, justificamos a presente propositura, contando com meus nobres pares para aprovação deste Projeto de Lei, que nada mais é que uma justa homenagem a um dos grandes personagens da história de Barueri.

